

Depois de dominar os primeiros minutos de jogo, o Corinthians foi surpreendido por um gol de Raí — que voltou a marcar mais dois no segundo tempo — e se perdeu completamente



em campo. Agora, a situação ficou mais difícil para o time de Cilinho: precisa vencer duas vezes no domingo, no tempo normal e na prorrogação, para ficar com o título

Raí desequilibra e Corinthians é goleado

O São Paulo nocauteou o Corinthians no Morumbi, sob o ritmo alucinante imposto por Raí, e ficou a um passo de conquistar o 16º título paulista de sua história. Com os 3 a 0 de ontem, o tricolor precisa apenas de um simples empate no jogo do próximo domingo para colocar a mão na taça. A situação ficou tão cômoda que, mesmo perdendo, o time de Telê Santana ainda leva vantagem. Nesse caso, jogará a prorrogação precisando também de um simples empate. Para o Corinthians, as coisas ficaram muito difíceis. Terá que vencer o jogo e também a prorrogação para ser o campeão. E a julgar pelo que aconteceu ontem no Morumbi, essa missão será muito difícil.

Todo o equilíbrio que era esperado no confronto entre a melhor defesa (Corinthians) e o melhor ataque (São Paulo) do campeonato foi por água abaixo logo no começo da partida, com o belíssimo gol marcado por Raí aos 17 minutos. O Corinthians sentiu o golpe e daí em diante não conseguiu mais desenvolver o bom futebol que o levou à final. Atuando com muito vigor e matando todas as jogadas que o adversário tentava criar, o São Paulo foi tomando conta da partida de forma inapelável. E o Corinthians, cada vez mais nervoso, não dava qualquer sinal de recuperação.

O técnico Cilinho tentou reverter a situação no segundo tempo, tirando o instável Márcio e colocando Tupá-zinho no time, mas o panorama não se alterou. O segundo gol de Raí, cobrando pênalti, teve o efeito de um golpe fatal. Desmontado, o Corinthians ainda amargou o terceiro gol de Raí, dono do jogo e agora também da artilharia do campeonato, com 20 gols, além de enterrar qualquer restia de esperança que a torcida pudesse ter com o pênalti perdido por Wilson Mano.

A partir desse momento, boa parte dos 102.082 torcedores que pagaram ingresso começou a deixar o Morumbi. Cabisbaixos e tristes, os corinthianos fingiam ignorar os lenços brancos agitados pela torcida do São Paulo, renunciando o adeus ao título paulista de 1991. Para piorar ainda mais a situação do time, Cilinho não contará com o centroavante Dinei no jogo de domingo. Expulso por uma entrada desleal em Cafu, ele cumpre suspensão automática.

■ Mais informações nas páginas 3 e última



Salto para a vitória

Raí sobe para o cabeceio: o camisa 10 do São Paulo marca os três gols, destrutura o Corinthians e assume a artilharia isolada

Torcida lota Morumbi, mas não quebra recorde do jogo anterior

Contrariando todas as expectativas da semana, a primeira partida decisiva entre São Paulo e Corinthians, ontem no Morumbi, não recebeu a torcida esperada. Falou-se em recorde de renda e público, mas a decisão não alcançou sequer o público do domingo anterior, entre São Paulo e Palmeiras, que foi de 104 mil pessoas. Ontem, o número de pagantes foi de 102.821 mil, com uma arrecadação de Crs 369.297.000,00. E quem não conseguiu ir ao estádio ficou decepcionado com a decisão da Federação Paulista de Futebol de não permitir a trans-

missão ao vivo pela televisão.

O presidente do São Paulo, José Eduardo Mesquita Pimenta, temia que a transmissão pudesse esvaziar o estádio para a segunda partida. Mas, ainda assim, deixou uma perspectiva de que o próximo jogo possa ser ao vivo. "Há um contrato com opção de transmissão", disse. "Mas, desde que as tevês vendam as cotas de publicidade para pagar os clubes."

A derrota corinthiana poderá prejudicar em muito a renda do segundo jogo, como comentavam dirigentes dos dois clubes.



Rogério Assis/AE

Menos gente

Morumbi pouco antes do início do primeiro jogo da decisão: público de ontem foi menor que o de São Paulo x Palmeiras



Determinação

Elivélton deixa Mano para trás: a aplicação do ponta no jogo foi importante para o São Paulo

Artilheiro divide as glórias com o time

NELSON URT

A lista dos artilheiros do Campeonato Paulista possui nomes ilustres, como Pelé e Sócrates. Pela primeira vez, porém, dois goleadores pertencem à mesma família. Sócrates, com 14 gols, foi o melhor no campeonato de 1976 pelo Botafogo de Ribeirão Preto. Após 15 anos, Raí também chega ao topo da artilharia. "Os três gols saíram graças ao bom futebol de conjunto do São Paulo", afirma Raí,

citando a movimentação de Muller e Macedo. "Ninguém faz tudo sozinho." O corinthiano Sócrates se destacou na final do Campeonato Paulista de 1983, marcando um gol contra o São Paulo. Ontem, foi a vez de Raí calar a Fiel torcida corinthiana com uma atuação impecável, nota 10 para o mais exigente dos torcedores. "Esqueceram-se de marcá-lo", comentava o tricolor Gilberto Andelmi, que estava fantasiado de São Paulo no centro do gramado.

Avesso ao já ganhou, Raí foi o primeiro jogador do time a deixar o campo, driblando habilmente a marcação dos repórteres de rádio. A cada jogo importante ele justifica a definição de "irmão mais calmo de Sócrates", que ganhou na seleção brasileira. A vitória não o ilude. "De repente, o Corinthians marca um gol no começo do jogo de domingo e pode inverter toda essa situação", pondera, diante de um grupo de torcedores, ao sair do vestiário.

SÚMULA
Dados atualizados até 08/12/91

Campeonato Paulista

Divisão Especial

Classificação

Clube	TPG	TJ	TV	TE	TD	TGP	TGC
1º) São Paulo	53	33	21	11	1	66	27
2º) Corinthians	44	33	15	14	4	38	19

Observação: TPG: total de pontos ganhos; TJ: total de jogos; TV: total de vitórias; TE: total de empates; TD: total de derrotas; TGP: total de gols marcados; TGC: total de gols sofridos. Dados de todo o campeonato.

Artilheiros

20 gols: Raí (São Paulo).
18 gols: Guga (Internacional).
12 gols: Reginaldo (Santo André).
11 gols: Sílvio (Bragantino) e Tato (Internacional).
10 gols: Luciano (São José) e Eraldo (São Carlosense).
9 gols: Nilson (Portuguesa), Ronaldo Marques (Noroeste), Ciro (Novorizontino), Ivan (Santo André) e Müller (São Paulo).
8 gols: Bira (Botafogo), Ferreira (São Bento), Macedo (São Paulo) e Celso Luís (XV Piracicaba).
7 gols: Dinei, Paulo Sérgio e Wilson Mano (Corinthians), Cilinho (Internacional), Evair (Palmeiras) e Eder (União São João).
6 gols: Vónei (Guarani), Reginaldo (Ituano), Marcos Roberto (Noroeste), Adil (Portuguesa), Silvinho (São José), Gustavo (São Carlosense) e Claudinho (XV Piracicaba).

Decisão

Ontem	Domingo
Corinthians 0 x 3 São Paulo	São Paulo x Corinthians

Torneio de Aspirantes

Decisão

Ontem	Domingo
Ponte Preta 1 x 0 Guarani	Guarani x Ponte Preta

Obs.: Jogos no Morumbi, como preliminar da decisão da Divisão Especial.

Divisão de Acesso

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º) Lemense	6	5	2	2	1	3	5
Araçatuba	6	5	1	4	0	4	0
Independente	6	5	1	4	0	3	1
4º) Tanabi	2	5	0	2	3	2	6

Próximos jogos

Última rodada

Hoje	Tanabi
Araçatuba x	Independente



Ronaldo voa e não impede o primeiro gol do clássico

Segunda Divisão

Classificação

Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º) São Caetano	8	6	3	2	1	8	5
2º) Velo Clube	7	6	2	3	1	8	8
Oeste	7	6	2	3	1	12	10
4º) Batatais	2	6	0	2	4	4	9

Última rodada

Ontem	São Caetano
Velo Clube 1 x 1	Batatais

Obs.: São Caetano e Velo Clube passam a integrar a Divisão de Acesso do Campeonato Paulista de 1992.

Campeonatos regionais

Baiano

Bahia	1 x 1	Fluminense
-------	-------	------------

Obs.: O Bahia tem 7 pontos contra 5 do Fluminense de Feira de Santana. Próximo jogo na quarta-feira. Será declarado campeão o time que atingir 8 pontos.

Capixaba

Muniz Freire	1 x 0	Desportiva
--------------	-------	------------

Obs.: Primeira partida da decisão.

Carioca

Fluminense	1 x 1	América/RJ
América/TR	1 x 0	Goytacaz
Itaperuna	0 x 1	Campo Grande
Americano	3 x 0	São Cristóvão
Flamengo	2 x 2	Botafogo

Obs.: Flamengo e Botafogo fazem um jogo extra quarta-feira para definição do segundo turno. Fluminense, Flamengo e Botafogo decidem o título carioca.

Gaúcho

Inter	0 x 2	Grêmio
-------	-------	--------

Obs.: Campeão indefinido por força de liminar judicial.

Goiano

Goiás	2 x 1	Goiatuba
-------	-------	----------

Obs.: Goiás é tricampeão.

Matogrossense

Dom Bosco	1 x 1	União Rondonópolis
-----------	-------	--------------------

Obs.: Dom Bosco é o campeão de 1991.

Mineiro

Atlético	1 x 1	América
Rio Branco	2 x 2	Democrata
Esportivo	1 x 1	Cruzeiro

Paranaense

Apucarana	1 x 1	Operário
Foz de Julho	2 x 1	Toledo
9 de Julho	0 x 0	Grêmio
Esporte	0 x 1	Matsubara
Coritiba	1 x 1	Paraná
Atlético	2 x 0	Londrina

Obs.: Paraná Clube é o campeão de 1991.

Potiguar

ABC	0 x 1	América
-----	-------	---------

Obs.: América é o campeão de 1991.

Sergipano

Confiança	0 x 1	Sergipe
-----------	-------	---------

Obs.: Sergipe é o campeão de 1991.

Sul-matogrossense

Naviraense	0 x 1	Operário/CG
------------	-------	-------------

Obs.: Primeira partida da decisão.

EXTERIOR

Torneio NBA de Basquete

Resultados

Philadélfia	103x100	Chicago	Indiana	112x115	Portland
Orlando	95x109	Charlotte	Houston	91x96	Utah
Miami	108x109	Phoenix	Seattle	104x101	Dallas
Atlanta	128x137	New York	L.A. Clippers	101x87	Minnesota
Cleveland	99x97	Washington	Golden State	124x120	Sacramento

Próximos jogos

Hoje	Miami	x	Dallas
Denver	x	Boston	Utah
amanhã	Detroit	x	Phoenix
New York	x	New Jersey	L.A. Clippers
Milwaukee	x	Atlanta	x
San Antonio	x	Indiana	x
Seattle	x	Chicago	Houston

Classificação

Grupo A	D	J	V	Charlotte	21	6	15
1. Divisão Atlântico							
Boston	18	12	6	San Antonio	16	10	6
New York	17	11	6	Utah	20	12	8
Philadelphia	19	9	10	Houston	17	9	8
Miami	18	8	10	Denver	17	8	9
Orlando	17	6	11	Dallas	18	7	11
Washington	20	6	14	Minnesota	16	3	13
New Jersey	18	5	13	4. Divisão Pacífico			
2. Divisão Central							
Chicago	18	15	3	Golden State	17	12	5
Cleveland	17	11	6	L.A. Lakers	18	12	6
Atlanta	19	10	9	Portland	20	13	7
Detroit	20	9	11	Seattle	18	11	7
Milwaukee	19	8	11	Phoenix	21	12	9
Indiana	21	8	13	L.A. Clippers	20	10	10
				Sacramento	18	6	12

Campeonato Italiano

Resultados

Ascoli	2 x 2	Bari
Cremonese	2 x 0	Lazio
Florentina	4 x 1	Verona
Foggia	0 x 0	Sampdoria
Genoa	2 x 0	Parma
Juventus	2 x 1	Internazionale
Milan	2 x 0	Torino
Napoli	4 x 0	Cagliari
Roma	1 x 1	Atalanta

Classificação

Clube	PG	V	E	D
1) Milan	21	9	3	0
2) Juventus	19	8	3	1
3) Napoli	17	6	5	1
4) Foggia	14	5	4	3
Atalanta	14	5	4	3
Lazio	14	4	6	2
Inter	14	4	6	2
Roma	14	4	6	2
9) Genoa	13	4	5	3
10) Fiorentina	12	4	4	4
Torino	12	3	6	3
Parma	12	2	8	2
13) Sampdoria	9	3	3	6
14) Verona	8	3	2	7
15) Cagliari	7	2	3	7
Cremonese	7	2	3	7
17) Ascoli	5	1	3	8
18) Bari	4	0	4	8

Campeonato Português

Resultados

Benfica	3 x 0	Beira-Mar
Estoril	3 x 1	Farense
Marítimo	3 x 1	V. Guimarães
Paços Ferreira	0 x 1	Gil Vicente
Chaves	3 x 0	Boavista
Porto	2 x 0	Salgueiros
Famalicão	1 x 1	Penafiel
Braga	1 x 2	União
Torreense	1 x 2	Sporting

Classificação

Clube	PG	V	E	D
1) Porto	21	9	3	1
Benfica	21	8	5	1
3) Sporting	19	8	3	3
V. Guimarães	19	8	3	3
5) Boavista	18	7	4	3
6) Chaves	15	6	3	5
7) Marítimo	14	4	6	4
Estoril	14	5	4	5
9) Gil Vicente	13	4	5	5
Beira-Mar	13	4	5	5
11) Farense	11	4	3	6
Braga	11	4	3	7
Salgueiros	11	4	3	7
Famalicão	11	4	3	7
União	11	4	3	7
16) Penafiel	10	3	4	7
17) Torreense	9	3	3	8
Paços de Ferreira	9	3	3	8

Loteria do Certo e do Errado

Concurso nº 24

1	X	2	Contagem
1 - <input type="checkbox"/> Flamengo/RJ	<input checked="" type="checkbox"/> Botafogo/RJ	<input type="checkbox"/> -	2 x 2
2 - <input type="checkbox"/> Itaperuna/RJ	<input type="checkbox"/> Campo Grande/RJ	<input checked="" type="checkbox"/> -	0 x 1
3 - <input type="checkbox"/> Coritiba/PR	<input type="checkbox"/> Paraná/PR	<input type="checkbox"/> -	1 x 1
4 - <input checked="" type="checkbox"/> Atlético/PR	<input type="checkbox"/> Londrina/PR	<input type="checkbox"/> -	2 x 0
5 - <input type="checkbox"/> Apucarana/PR	<input checked="" type="checkbox"/> Operário/PR	<input type="checkbox"/> -	1 x 1
6 - <input type="checkbox"/> Atl. Bilbao/ESP	<input type="checkbox"/> Atl. Madrid/ESP	<input type="checkbox"/> -	3 x 2
7 - <input type="checkbox"/> S. Giljón/ESP	<input type="checkbox"/> Zaragoza/ESP	<input checked="" type="checkbox"/> -	1 x 2
8 - <input type="checkbox"/> Valladolid/ESP	<input checked="" type="checkbox"/> Osasuna/ESP	<input type="checkbox"/> -	1 x 1
9 - <input checked="" type="checkbox"/> Chaves/POR	<input type="checkbox"/> Boavista/POR	<input type="checkbox"/> -	3 x 0
10 - <input checked="" type="checkbox"/> Marítimo/POR	<input type="checkbox"/> V. Guimarães/POR	<input type="checkbox"/> -	3 x 1
11 - <input checked="" type="checkbox"/> Genoa/IT	<input type="checkbox"/> Parma/IT	<input type="checkbox"/> -	2 x 0
12 - <input type="checkbox"/> Foggia/IT	<input checked="" type="checkbox"/> Sampdoria/IT	<input type="checkbox"/> -	0 x 0
13 - <input type="checkbox"/> Roma/IT	<input checked="" type="checkbox"/> Atalanta/IT	<input type="checkbox"/> -	1 x 1
14 - <input checked="" type="checkbox"/> Juventus/IT	<input type="checkbox"/> Internazionale/IT	<input type="checkbox"/> -	2 x 1

Rateio do Certo: Cr\$ 83.205.000,00
Rateio do Errado: Cr\$ 55.470.000,00

ESPORTES NA TV

HOJE

BANDEIRANTES
12h30 Esporte Total
20h00 Vôlei Masculino ao vivo: Pirelli x Bancspa

MANCHETE
12h25 Manchete Esportiva
18h55 Boletim de Tênis

GLOBO
13h00 Globo Esporte

GAZETA
11h45 Gazeta Esportiva

JOVEM PAN TV
12h00 Teipe de São Paulo x Corinthians
20h00 Programa de Esporte Francês
21h00 No Pique da Pan

TVA ESPORTES
8h00 Campeonato de Tiro
8h30 Ginástica Rítmica
9h30 Triathlon
10h30 Alaska Sports
11h30 Automobilismo
12h00 Aeróbica
12h30 Modelagem Física
13h00 Campeonato de Off Shore
14h00 Aeróbica
14h30 Body By Jake
15h00 Aeróbica
15h30 Modelagem Física
16h00 Futebol Feminino



18h00 Campeonato de Bilhar
19h00 Luta Livre
20h00 Caminhões Monstros
20h30 Reportagens Esportivas
21h00 Esportes Acadêmicos da América
21h30 Copa Mundial de Rugby
22h30 Campeonato de

AMANHÃ

BANDEIRANTES
12h30 Esporte Total
20h00 Campeonato Espanhol de Futebol: Real Madrid x Real Sociedad

MANCHETE
12h25 Manchete Esportiva
18h55 Boletim de Tênis
0h10 Esporte e Ação

TVA ESPORTES
8h30 Schaap Talk
9h00 Tênis: Kremlin Cup
11h00 O Melhor da Revista de Músculos
11h30 Automobilismo

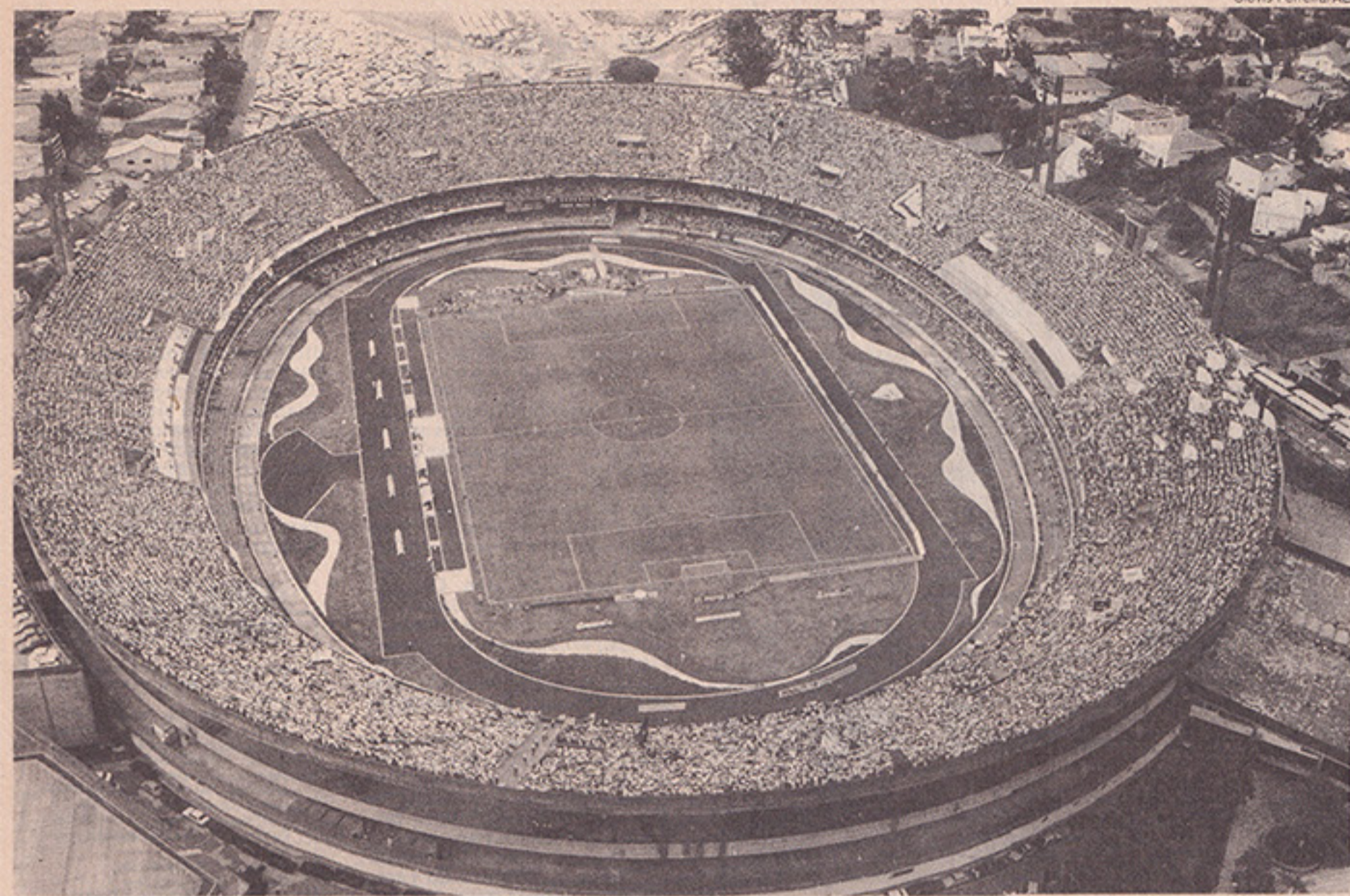
12h00 Glory Days
12h30 Aeróbica
12h30 Modelagem Física
13h00 Campeonato de Musculação: Womens's Nationals
14h00 Aeróbica
14h30 Body by Jake
15h00 Aeróbica
15h30 Tênis: Grand Slam Cup - Alemanha
19h30 O Melhor da Revista de Músculos
20h00 Futebol Inglês
22h00 Automobilismo
22h30 Glory Days
23h00 NBA Today
1h30 Basquete NBA: New York x New Jersey
2

Apesar do temor de um confronto trágico que sempre acompanha os policiais destacados para manter a ordem dentro e fora do estádio, os torcedores corintianos e são-paulinos



mantiveram de pé o tratado de não-violência no Morumbi e garantiram um clima de relativo respeito no primeiro dos dois jogos da decisão do Paulistão. As brigas não ocorreram

Clóvis Ferreira/AE



Vitória da emoção

Torcidas mantêm clima de tranquilidade no Morumbi cheio: apenas 94 ocorrências policiais sem gravidade

Torcida cumpre acordo de paz dentro do estádio

JANJÃO RODRIGUEZ

Sete horas antes do início do clássico São Paulo e Corinthians equipes de apoio da polícia e das torcidas organizadas dos clubes já davam o colorido cinza, branco, preto e vermelho às avenidas próximas ao Morumbi. Um turista desavisado identificaria três exércitos antes de uma batalha. Ontem, porém, a noção de que futebol também se ganha no grito prevaleceu entre as partes. Na força dos hinos e entusiasmo, ninguém perdeu.

"Não dormi bem, estou com um pouco de dor de estômago, mas é só", garantiu o presidente da Torcida Uniformizada do São Paulo, Hélio Silva. Ele apenas lamentou o fato de os são-paulinos não poderem entrar com pó-de-arroz, "uma das tradições de nosso clube". O arsenal da torcida rival Ga-

viões da Fiel, porém, veio completo. De dois caminhões foram descarregadas 20 mil bandeiras de plástico, 220 mastros de bambu de mais de quatro metros para bandeiras gigantes, 20 mil bexigas brancas e pretas e 100 instrumentos "pesados" de bateria. "Nosso aparato não é moleza", saudou o tesoureiro da Gaviões, Márcio Roberto Camaratto, 24 anos, formado em administração de empresas, que calcula em mais de Cr\$ 1 milhão o investimento da torcida em cada jogo.

A crise econômica que afeta o País foi ontem esquecida pelos ambulantes que trabalhavam em torno do estádio. Cervejas a Cr\$ 1.500,00; um cachorro quente a Cr\$ 1.200,00; "almofadas para o conforto do bumbum do doutor" a Cr\$ 5.000,00; e "bandeiras a um preço bem camarada", gritava

Mário Naida, 53 anos, sorridente. Rolha queimada e maquiagem branca usada por palhaços, um material barato, foram preferidos pelos torcedores Ricardo Gomes, 16 anos, e Cássio Otero dias, 23, que exibiam os rostos pintados de preto e branco.

O almoço dos três mil policiais que trabalharam na partida foi frugal: feijão, arroz, macarrão, bife à rolê e laranjas. "Estamos aqui para trabalhar", consolava o comandante do 2º Batalhão de choque, coronel Faroro, corintiano de 45 anos que apelou ao bom senso da torcida para garantir a festa. Quase conseguiu. Até às 18h30 horas, havia o registro de apenas 94 ocorrências: 38 prisões de cambistas, 42 casos de embriaguez e desordem, e 14 guardadores de carros presos. Um movimento considerado normal.

Rogério Assis/AE



Deu bandeira

Torcedor da Gaviões da Fiel antes do jogo: agitação precipitada e inútil

Santo disputa com sambista a vez no Morumbi

NELSON URT

O saguão do Estádio do Morumbi, como em todas as finais de campeonato, virou uma passarela disputada por artistas, cartolas, políticos, parentes e amigos dos amigos. O vereador e jogador do Guarani Biro-Biro carregava o filho Diego vestido com o uniforme corintiano. O ex-idolo da Fiel chegou às 15h10, no exato momento em que o time corintiano desembarcava do ônibus a caminho do vestiário. "Estou aqui como mais um torcedor corintiano", avisava Biro-Biro. "E costume levar sorte em jogos decisivos".

De fato, quando os ventos da "Democracia Corintiana" sopravam no Parque São Jorge, Biro era uma espécie de pirâmide da sorte, descoberta pelo clube, quase de graça, no Nordeste. O gol que marcou no tricolor Valdir Perez, colocando a bola entre o vão das pernas do goleiro, sintetiza seu azevitamento. "Hoje o Biro-Biro do Corinthians é o Wilson Mano", acredita o jogador.

Para quebrar o encanto de Biro-Biro, o São Paulo contava com a proteção de um santo, a poucos metros do seu vestiário. Era o funcionário público Gilberto Andelmi, que chegou cedo ao estádio, fantasiado de São Paulo, o soldado romano convertido ao cristianismo. Barbas brancas longas, manto tricolor até os pés, Gilberto entrou com o time em campo, um ritual que repete desde 1980, em todas as decisões. "Gosto de me integrar a toda essa grande festa do futebol", afirma. "O título é apenas uma consequência".

A beleza anônima da secretária Andréia enfeitou por alguns segundos o saguão do estádio. "Se eu não venho, meu namorado briga comigo", justificava a torcedora. Seu namorado é o goleiro Ronaldo, do Corinthians. "Namorado, e não noivo, porque não uso aliança e nos conhecemos apenas dois anos", esclarecia. Andréia e Ronaldo conheceram-se por acaso no bairro do Tatuapé, onde mora. Ela dava uma festa em sua casa e o goleiro apareceu na última hora.

Falsos ingressos — O vice-presidente Vicente Matheus apareceu cercado por dois enormes seguranças, sem Marlene, a presidente do clube. Pouco depois dele passou pelo saguão o cantor Jair Rodrigues, contente pela paz nos estádios. "O torcedor está mais calmo e disposto apenas a se divertir".

O presidente Eduardo José Farah, camisa e calça de linho branco, mostrava oito ingressos falsificados e pedia ajuda ao policiamento para prender os culpados. Os ingressos falsos tinham o papel mais fino e numeração repetida. "Para falsificar eles fotografam o ingresso verdadeiro, usando o mesmo grotesco método na produção de dólares falsos", dizia Farah.

Gol de letra

Roberto Benevides

São Paulo, São Paulo



Rai deu duro, brilhou, defendeu, armou, atacou, foi líder e artilheiro, fez os três gols, determinou o ritmo das idas e vindas da bola e, como legítimo criador da decisão vitória do São Paulo, deu-se ao merecido luxo de descansar em campo nos últimos 15 minutos. Rai foi o dono do jogo, correto?

Não é à toa que o camisa 10 do São Paulo é considerado quase unanimemente, em companhia do veterano Júnior, um craque acima dos demais colegas que hoje tratam a bola com carinho e competência nos campos brasileiros. Muitos foram os corintianos que deixaram o Morumbi com saudades de Neto.

Cilinho certamente não está entre os saudosos do craque que, com a camisa 10 do Corinthians, já fez em outras oportunidades o que Rai fez ontem e que forma, com o são-paulino e o rubro-negro, a sagrada trindade de grandes ídolos do atual futebol brasileiro. Cilinho continua implicando com os craques.

O Corinthians pequeno e atemorizado que se viu ontem foi vítima das circunstâncias, não há dúvida, pois ainda mandava no jogo quando Rai, depois de jogada sensacional em parceria com Macedo, fez 1 a 0, ampliando de muito a vantagem que já levava a campo de não poder empatar.

Outro, porém, seria o Corinthians se tivesse em campo, motivados e com o astral em alta, o craque Neto e seus parceiros Fabrinho e Tupazinho. O que se viu foi muito diferente de outras decisões: o Corinthians, inclusive as estrelas Marcelo e Márcio, foi um time tenso e nervoso.

Uma virada corintia-

na, com uma vitória nos 90 minutos e outra na prorrogação de 30 na próxima parada, não é impossível, mas é absolutamente improvável. Falta ao Corinthians de três volantes e excessiva dependência do esquema tático, quem desequilibra o jogo, como Rai desequilibrou.

Repita-se: Rai foi o dono do jogo. Correto. Não se deu, no entanto, por acaso o seu crescimento neste Paulistão — de que sairá como artilheiro e, quase certamente, como campeão. Há muito trabalho de Telê Santana na ascensão deste craque que andou inibido durante muito tempo.

Há uma diferença básica entre Telê e Cilinho, expressa futebolisticamente na preferência que o são-paulino dá aos coletivos enquanto o corintiano só dá treinos táticos. Telê aceita a realidade e trabalha o que vê, Cilinho se pretende guru e quer um time à sua feição.

Por isso, todos os times de Cilinho se parecem: jogam agrupados, defendem em bloco e saem rapidamente para o contra-ataque. Telê varia de acordo com os jogadores que tem à disposição, procurando sempre tirar de cada um o máximo que ele pode render. Foi o que conseguiu ontem com Rai.

O próprio Telê saiu de campo dizendo que o jogo não foi normal, pois o "São Paulo jogou relativamente bem" e foi beneficiado por "um aproveitamento muito bom". É verdade, mas aconteceu porque ele tinha um craque motivado para aproveitar as chances. Rai foi o dono do jogo. Corretíssimo.

Desempregadas aproveitam para fazer dinheiro

A vendedora Maria José Andrade, as bancárias Lígia Pereira e Elizete Moreira, todas desempregadas, e a dona de casa Cláudia Guimarães aproveitaram o domingo de sol e decisão como ambulantes. Na Avenida Jorge João Saad, vendiam sanduíches naturais, sorvete caseiro, cerveja e doses de uísque importado. Elas

sairam do bairro Freguesia do Ó, na Zona Norte, para oferecer seus produtos aos torcedores. "A crise está feia e temos que ajudar com as despesas em casa", justificava Elizete. Elas não se queixavam da concorrência. Vendia-se de tudo nas proximidades do Morumbi, até uísque Cavalão Branco e lanches naturais.

Telesp fornece 69 linhas para emissoras de rádio

A Telesp forneceu 69 linhas telefônicas para que rádios de São Paulo e de cidades do Interior transmitissem o jogo. Quatorze destas linhas, entretanto, foram para emissoras de outros Estados como a Vila Real, de Cuiabá, e a Cultura, de Arapongas, do Paraná. "O interesse pelo futebol paulista também é enorme em Minas Gerais", garantiu o repórter Marcos Russo, da rádio Cultura, de Poços de Caldas.

Alessandra, mulher de Márcio, fica nervosa

Alessandra Bitencourt, 21 anos, ficou num canto do saguão do Morumbi pretendendo anonimato. A mulher do volante Márcio, do Corinthians, entretanto, obteve pouco sucesso. "Estou muito nervosa, confesso que, às vezes, misturo um pouco o fato de ser torcedora do Corinthians e mulher de um jogador de futebol", explicou. Ela só sossegou quando a delegação chegou e pôde conferir o ânimo do marido.

Ingressos sobram e muitos cambistas têm prejuízo

Havia ingressos à venda nas bilheterias do Morumbi até pouco antes de o jogo entre Corinthians e São Paulo começar, mas poucos torcedores estavam à procura. Sobraram 20 mil bilhetes dos 117 mil colocados à disposição pela Federação Paulista de Futebol. Os ingressos de arquibancada, porém, só eram encontrados nas mãos dos cambistas, pelo preço normal. Eles

temiam voltar para casa com prejuízo e pediam Cr\$ 3 mil, o preço real, pela arquibancada. Os torcedores estavam hesitantes na hora de comprar dos cambistas porque alguns ingressos falsos estavam sendo vendidos nas proximidades do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, principalmente na Avenida João Jorge Saad e na Avenida Giovanj Gronchi.

Com a vitória de 3 a 0, o São Paulo pode até perder o segundo jogo e empatar na prorrogação que ainda assim ficará com o título de campeão paulista. Os três gols de Raí

o colocaram na artilharia isolada e deixaram o lateral Cafu tão entusiasmado que, após o jogo, agradeceu o companheiro pelo título. Depois percebeu a gafe e se desculpou.



Agora, o São Paulo está bem perto do título

ARI BORGES

Com três gols marcados por Raí, o São Paulo ficou bastante perto da conquista do Campeonato Paulista ao vencer o Corinthians por 3 a 0, ontem à tarde, no Morumbi. Agora, o time de Telê Santana só precisa escapar seu segundo título do ano - foi o campeão brasileiro da temporada - se perder a segunda partida da final e também a prorrogação. Raí, que chegou aos 20 gols, já garantiu a artilharia da competição.

Foi uma vitória até fácil, pela fragilidade e nervosismo mostrados pelo Corinthians, e principalmente pelos momentos precisos em que os gols foram marcados. O Corinthians atuava melhor e dominava o jogo, graças à forte marcação de seu meio-de-campo e ao bom trabalho tático de Dinei, enfiado entre Cafu e Adilson, quando Raí fez o primeiro gol, aos 16 minutos. Deste momento em diante, o jogo mudou.

Descontrole — O lance do gol começou com o próprio Raí. Ele tabelou para Macedo que, com apenas um toque, enganou Marcelo, Wilson Mano e Jacenir. Raí avançou, ajeitou e acertou um chute forte, de fora da área, no ângulo direito de Ronaldo — um belo gol. A partir daí, o Corinthians se descontrolou. Marcelo, Guinei e Márcio passaram a errar, facilitando os avanços do São Paulo.

Até a torcida alvinegra - maioria de dois terços no Morumbi - não parecia acreditar na força do seu time e ficou calada mesmo quando Dinei desperdiçou a única chance real da sua equipe, aos 27 minutos, após cobrança de escanteio. Lento e perdido em campo, o

Corinthians se encolheu e tratou de segurar a pressão do São Paulo até o final do primeiro tempo.

No segundo, com Tupázinho no lugar de Márcio, outra vez o Corinthians começou mais organizado. E outra vez tomou o gol quando ameaçava marcar. Aos 12 minutos Sidnei lançou Müller, que tocou para Macedo entrar livre na área e ser derrubado por Ronaldo. Raí cobrou e ampliou o placar: 2 a 0.

Sem reação — Desta vez não houve tempo sequer para ameaçar uma reação. Aos 17 minutos Raí fez o terceiro gol, de cabeça, escorando escanteio de Elivélton. A intranquilidade corinthiana a partir daí foi total e o melhor exemplo foi a expulsão de Dinei, que acertou um chute desleal em Suélio.

Mais bem dotado tecnicamente, o São Paulo tratou de tocar a bola, ensaiou um olé para agradar sua torcida e ainda viu Wilson Mano desperdiçar um pênalti de Suélio em Marcelinho.

Corinthians	0
São Paulo	3

Gols — Raí, aos 16 do primeiro tempo; aos 12 e aos 17 do segundo.
Corinthians — Ronaldo; Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio (Tupázinho), Ezequiel e Wilson Mano; Marcelinho, Dinei e Paulo Sérgio. Técnico: Cilinho.
São Paulo — Zetti; Cafu, Adilson (Sérgio), Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio (final) e Raí; Müller, Macedo e Elivélton. Técnico: Telê Santana.
Juiz — Oscar Roberto Godói.
Renda — Cr\$ 369.297.000,00.
Público — 102.821 pagantes.
Local — Morumbi.



Decepção

O volante Márcio tenta levar o Corinthians ao ataque, mas sem coordenação: atuação decepcionante



Confiança

Wilson Mano desarma um ataque do São Paulo: otimismo preservado, apesar da desvantagem

Atuações	
São Paulo	Corinthians
Ronaldo	Ronaldo *
Zetti	Giba *
Cafu	Marcelo ●
Adilson	Guinei *
Ronaldo	Jacenir **
Nelsinho	Márcio ●
Sidnei	(Tupázinho) *
Suélio	Ezequiel **
Raí	Mano *
Müller	Marcelinho ●
Macedo	Dinei *
Elivélton	Paulo Sérgio *



Firmeza

O zagueiro Adilson (E) disputa a bola com Dinei: a defesa do São Paulo fez uma marcação precisa

Corinthians reconhecem derrota Cafu confunde vitória com título

ARTHUR DE ALMEIDA

Para um time que se orgulhava de ter a melhor defesa, sofrer três gols numa mesma partida — principalmente na decisão —, foi frustrante. Dirigentes, comissão técnica e jogadores do Corinthians estavam transtornados após a derrota, mas tinham autocritica: para eles, o São Paulo foi superior e mereceu a vitória. Abatido, Cilinho admitia que nunca pensou em perder desta forma. Em seus planos, estava pelo menos um empate, o que deixaria para a última partida a responsabilidade da vitória. Agora, domingo, seu time terá de vencer — por qualquer contagem — os 90 minutos para forçar a prorrogação e voltar a bater o inimigo nos 30 minutos restantes. "A vitória do São Paulo foi incontestável", afirmou. E, até por dever de ofício, Cilinho disse que nem tudo está perdido. "Vamos trabalhar na semana para tentar a vitória." No vestiário silencioso, os jogadores tentavam entender o que se passou. Ezequiel ar-

riscou um palpite: "Nunca vi o time tão apático e isso em final de campeonato é fatal." O nervosismo dos jogadores corinthianos pôde ser observado em outros momentos. Ainda no intervalo, o goleiro Ronaldo discutiu com um cinegrafista de TV, demorando para retornar ao vestiário. Depois, acabou cometendo o pênalti em Macedo que Raí converteu em gol. "Não tinha mais alternativa porque o Macedo entrou sozinho na área." A tensão foi aumentando à medida que o cronômetro avançava. Quando a partida estava 3 a 0, Dinei acabou expulso por entrada violenta num adversário. Será o desfalque domingo. "Tentei dar um carrinho", contou. "Não tinha intenção de machucar ninguém, mas estava nervoso pois o jogo estava decidido." Falando baixo, o zagueiro Marcelo dizia que o espaço deixado para Raí jogar acabou decidindo o jogo para o São Paulo. "O adversário nos dominou e tentaremos corrigir os erros." O Corinthians poderia, pelo

menos, ter feito seu gol de honra. Mas Wilson Mano desperdiçou o pênalti. "Naquele momento a tensão era tamanha que errei", lamentou o jogador, que, no entanto, está otimista. "Enquanto tivermos chances, vamos lutar para ganhar o próximo jogo e a prorrogação." Bem mais realista, o lateral Giba admitiu que Raí desequilibrou, aproveitando a primeira falha de marcação. "Foi uma falha inadmissível e agora tudo está mais difícil." A comoção no vestiário do time foi tamanha que o preparador de goleiros, Aguinaldo Moreira, sentiu-se mal após o jogo. Conforme o médico Joaquim Grava, Aguinaldo teve uma queda de pressão brusca e desmaiou. Foi levado ao hospital para submeter-se a uma endoscopia de urgência. "Ele tem problema de úlcera", explicou. O assessor de imprensa do Corinthians, João Bosco, resumiu numa frase o que ocorreu ontem no Morumbi: "Hoje o time não jogou, só o São Paulo."

TONICO DUARTE

Por um instante, o lateral Cafu deixou-se driblar pelo subconsciente. Ele dava uma entrevista para a televisão e o repórter perguntou qual a importância de Raí na vitória são-paulina. "Raí deu o título para a gente", respondeu Cafu. "Título?", estranhou o repórter. Cafu disfarçou rapidamente: "Desculpe, escapou..." Certamente Cafu deixou-se contagiar pelo clima triunfal da torcida depois dos 3 a 0, que deixaram o São Paulo com mais de meio peito coberto pela faixa de campeão paulista. Afinal, domingo, o time do Parque São Jorge vai precisar vencer o jogo e a prorrogação para tirar o título da Zona Sul e levá-lo para a Zona Leste. Assim, quando os jogadores desceram para os vestiários, encontraram um grupo de torcedores exultantes, que caprichavam no hino: "Oh, tricolor, clube bem amado, as tuas glórias, vem do passado..." O técnico Telê Santana, porém, preferiu trilhar o caminho da modéstia, evitando

qualquer arroubo antecipado. "Foi um resultado anormal, eu não esperava vencer por 3 a 0", disse. "O que aconteceu a nosso favor, também poderia ter acontecido contra, mas o Corinthians deu espaço e soube aproveitar as chances." Envergando sua indefectível camisa vermelha, Telê, que jura não ser supersticioso, distribuiu autógrafos e sorrisos. "Muita gente não chega perto de mim por achar que sou um sujeito carrancudo, o que não é verdade", disse. Telê só não quis comentar as declarações do zagueiro Adilson. Antes da partida, o beque procurou Cilinho, do Corinthians, para um abraço. "É o melhor técnico do Brasil", justificou Adilson. Embora tenha jogado bem, o zagueiro acabou substituído por Sérgio, outro reserva. O titular, Antonio Carlos, que cumpriu suspensão automática, será julgado hoje pelo TJD. Antonio Carlos corre o risco de pegar mais um jogo de gancho, o que o deixaria fora do jogo de domingo. Ele, contudo, não acredita nessa pos-

sibilidade: "Vou jogar, pô!" No calor festivo dos vestiários, a torcida ensaiou um exótico grito de guerra: "Ara-can, dumerê, dumerá, mé, cambecá, rico reto, rá rá rá, São Paulo, São Paulo." Mas os jogadores procuravam passar batidos no meio de tanta celebração. "Muita água vai passar por baixo da ponte, é bom ter cautela", advertia o volante Sidnei. "Domingo, temos de entrar em campo ainda mais competidores", recomendou o lateral Nelsinho. Müller também alertava para os perigos do próximo jogo. "Se ficarmos pensando que já ganhamos o título, podemos quebrar a cara", comentava o jogador, abraçado à mulher Jussara e ao filho Luis Muller. Menos cauteloso estava o chefe da Torcida Uniformizada do São Paulo, Hélio Silva. Apoplético, com o semblante irrigado de sangue e fúria, ele dava urros ameaçadores. "Este é o time que veio da segunda divisão", berrava Hélio, com as veias do pescoço saltadas. "Cadê o Corinthians? Cadê o Palmeiras?"

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ